

AIDS

AIDS.01

Bessa, Marcelo Secron (organizador). *II Seminário: Saúde Reprodutiva em tempos de AIDS* Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS – ABIA – Programa de Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidade e Saúde – Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

Este seminário teve o objetivo de apresentar um panorama atual do que vem sendo realizado no campo dos programas e pesquisas e militância política em torno do tema da AIDS. Essa edição traz os textos enviados pelos expositores que visaram propiciar discussões e desdobramentos sobre a saúde reprodutiva e AIDS.

AIDS.02

Cargnel, Antonietta; Vicini, Maria Assunta. *Ricerca Multidisciplinare su AIDS e Tossicodipendenza – Problemi, Esperienza, Prospective*. Brescia: Queriniana, 1992.

Esse livro vem explorar a contribuição da psicologia, da psiquiatria, da pedagogia nos estudos sobre a AIDS, afirmando que a medicina não pode cuidar da questão da AIDS e da Toxicodependência apenas sobre sua ótica. O livro traz um panorama geral, trazendo as perspectivas e os estudos que vêm sendo feitos.

AIDS.03

Cunha, Loreta B.; Duruvani, Betina; Ferreira, Vania M.B.; Araújo, Maria Lúcia; Costa, Cristina M. *Uma Babá mais que Perfeita: Cartilha de Treinamento para Funcionários de casa de Apoio para Crianças com HIV Positivo*. Rio de Janeiro: Sociedade Viva Cazuza, 1996.

É uma cartilha que resultante do “Projeto de Treinamento para Profissionais da Casa de Apoio”, mostrando as principais dúvidas e inquietações que os profissionais se deparam ao trabalhar com pessoas infectadas pelo vírus HIV.

AIDS.4

Czeresnia, Dina; Santos, Elisabeth M.; Barbosa, Regina H.S.; Monteiro, Simone. *AIDS: Pesquisa Social e Educação*. Rio de Janeiro: Hucitec Abrasco, 1995.

Este livro reúne discussões metodológicas em pesquisas e programas educacionais no campo de prevenção do HIV / AIDS. É recomendado para quem busca articular a organização das práticas preventivas com a construção e o desenvolvimento de teorias relacionadas à pesquisa e à intervenção social.

AIDS.05

Kaiser, Barbara; Raminsky, Judy Sklar. *HIV/AIDS and Child Care – Facilitator’s Guide*. Canadá: Canadian Child Care Federation, 1995.

Trata-se de um guia que aborda as necessidades e especificidades do atendimento e cuidado a crianças soropositivas.

AIDS.06

King, Michael B. *AIDS, HIV and mental health*. Cambridge: Cambridge University Press, Cambridge, 1993.

Este livro traz um apanhado sobre os aspectos da saúde mental da AIDS que envolve uma visão objetiva das informações disponíveis dos aspectos comportamentais e psicológicos da AIDS e do HIV. Traz os estudos que estão sendo realizados ao redor do mundo, coloca estudos de casos e conselhos práticos.

AIDS.07

Maggiore, Christine. *E se tudo o que você ouviu sobre AIDS estiver errado?* São Paulo: Paulus, 1999.

Esse livro traz uma série de perguntas e respostas sobre a AIDS. Depois de deparar-se com um resultado positivo de HIV, a autora começou a buscar informações, as verdades sobre a AIDS e as coloca nesse livro.

AIDS.08

Owen, Bob. *Roger conseguiu curar-se da AIDS: Sua Luta e sua Vitória.* São Paulo: Paulinas, 1990.

Este livro traz a história verdadeira de um médico americano que descobre que está com AIDS. Ele recusa o prognóstico oficial de morte e pede ajuda a um amigo, também médico. Mostrando uma cooperação exemplar entre médico e doente os dois descobrem como o modo de vida artificial moderno pode destruir a defesa imunológica e levar a AIDS. A seguir resolvem experimentar novos caminhos que ajudam o organismo a realizar ele mesmo seu trabalho de auto-cura.

AIDS.09

Parker, Richard; Bastos, Cristina; Galvão, Jane; Pedrosa, José Stalin. *A AIDS no Brasil (1982 – 1992)*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Relume – Dumará: ABIA:IMS, UERJ, 1994.

O livro apresenta uma gama de textos elaborados por uma série de especialistas dos diversos setores de pesquisa ou participantes de intervenções públicas no campo da AIDS no Brasil. Resultados de uma série de seminários no Instituto de Medicina Social da UERJ,

esse livro traz um balanço do estado atual do problema, levanta mais questões e estrutura caminhos para agir diante de uma epidemia fora de controle.

AIDS.10

Pinto, Teresinha; Telles, Isabel da Silva. *AIDS e escola: Reflexões e Propostas do EDUCAIDS*. São Paulo: Cortez, 2000.

O livro aborda questões fundamentais para o melhor entendimento da atualidade da AIDS no Brasil e sua prevenção: vulnerabilidade feminina, transgressão, modelos de ação e parcerias, tratamento anti-retroviral e adesão, violência e uso indevido de drogas, além de experiências de outras sociedades que desenvolveram programas nesta área.

AIDS.11

Positive, Bobby. *AIDS 201: Survival Tips for Symptomatic PWAs*. Milwaukee: BestD Clinic, 1996.

O livro discute que as novas drogas fizeram com que o diagnóstico de HIV positivo não significa uma sentença de morte. Um dos propósitos do livro é ajudar pessoas sintomáticas a viver mais dignamente a vida. Mostra que é possível que se mantenha uma rotina normal e que nem sempre existiram momentos bons e momentos ruins.

AIDS.12

Santos, Gladys Maria Almeida. *Manual de gerenciamento de Voluntários em ONGs – AIDS*. Salvador: Gapa, 1994.

Este manual enfoca brevemente algumas reflexões acerca do “desenvolvimento” do voluntário no Brasil. Este manual aponta para um novo modelo administrativo, onde

voluntários são ideologicamente gerenciados segundo os moldes da política de recursos humanos, posto que são recrutados, selecionados, treinados e supervisionados.

AIDS.13

Sims, Ruth; Moss, Veronica. *Terminal Care for People with AIDS*. London: Edward Arnold, 1992.

Este livro fala da importância dos cuidados paliativos e outros cuidados para doentes terminais de AIDS. Coloca a diferença de cuidados que deve haver com os pacientes com AIDS em relação aos cuidados com os pacientes com câncer.

O livro enfatiza a importância de ajudar os pacientes a manter o máximo grau de controle, dignidade e qualidade de vida.

AIDS.14

Zampiere, Ana Maria Fonseca. *Sociodrama construtivista da AIDS: Método de Construção Grupal na Educação Preventiva da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida*. Campinas: Psy, 1996.

Trata-se de um método de construção grupal na educação preventiva da AIDS que visa uma maior proximidade entre o educador e o educando e para isso os referências teóricos-técnicos básicos escolhidos são os do Sociodrama e do Construtivismo Social, para a elaboração do método: Sociodrama Construtivista da AIDS.

AIDS.15

Grupo Pela Vidda. *Cuidando de Alguém com AIDS*. Rio de Janeiro: Grupo Pela Vidda, 1993.

Essa cartilha busca informar amigos, familiares, pessoas conhecidas e cuidadores a como cuidar de uma pessoa com AIDS em casa. A casa é um dos melhores lugares para se cuidar de alguém com AIDS, mesmo porque a maioria das pessoas pode Ter uma vida ativa por muito tempo. Traz esclarecimentos às dúvidas mais freqüentes, como o que precisará ser feito, como dar apoio à pessoa infectada, como se proteger da contaminação, entre outras coisas.

AIDS.16

Grupo Pela Vidda. Tradução e adaptação: Maria Regina Cotrim Guimarães. *Viver a Vida Positivamente: O que Acontece quando o Teste é Positivo*. Grupo Pela Vidda: Rio de Janeiro, 1994.

É uma cartilha publicada pelo Grupo Apoio pela Vidda do Rio de Janeiro onde eles buscam dar um panorama geral da AIDS, mostrando que pode se viver positivamente. Os tópicos abordados são: o vírus e a doença, o teste de HIV, a vida continua, a transmissão do vírus, solidão e clandestinação como grandes inimigos e os cuidados com a saúde.

AIDS.17

Souza, Tânia R.C. *Impacto psicossocial da AIDS – Enfrentando perdas... Resignificando a vida*. São Paulo: Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS, 2008-12-08

O livro apresenta aos profissionais de saúde, que trabalham com pessoas vivendo HIV/AIDS, conceitos teóricos relacionados a vínculo, perda e luto, dentro de um contexto hospitalar; aliando o conhecimento à prática clínica. Conhecer o significado do luto e do pesar, suas manifestações físicas e psíquicas, assim como as formas de intervenção e manejo clínico são fundamentais para garantir a qualidade do atendimento a esta população.

AIDS.18

Spinace, Edilaine. *Bilão e os cavaleiros da Saúde – “Conversando com o HIV”*. Jundiaí: Prefeitura de Jundiaí – Secretaria Municipal de Saúde.

O livro faz parte do Projeto: “Apoio Psicossocial às Crianças que convivem com a Epidemia de HIV/AIDS”, sendo, portanto um meio de transmitir às crianças, de forma lúdica e educativa – através de uma história em quadrinhos e passatempos – a realidade desta epidemia.

AIDS.19

Ministério da Saúde. *Aderência ao Tratamento por Anti-retrovirais em Serviços Públicos no Estado de São Paulo- Serie Avaliação- número 1*. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

Objetivo desta série é disponibilizar aos protagonistas envolvidos com a resposta nacional de prevenção e controle das doenças sexualmente transmissíveis e da AIDS, informações estratégicas que possibilitem orientar a tomada de decisão e o aprimoramento do processo de gestão, assim como apresentar um panorama das principais linhas metodológicas e produtos na área de avaliação das ações pra a prevenção, assistência e controle da epidemia.

AIDS.20

Ministério da Saúde. *Comportamento Sexual da População Brasileira e Percepções do HIV/AIDS- Serie Avaliação- número 4*. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

Esta publicação corresponde a um relatório contendo uma análise descritiva dos resultados relativos a diversos tópicos cobertos pela pesquisa “Comportamento Sexual da População Brasileira e Percepções do HIV/Aids”. Conduzida pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, por solicitação da Coordenação Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde, esta pesquisa teve como objetivo geral identificar representações,

comportamento, atitudes e práticas sexuais da população brasileira e conhecimento sobre HIV/Aids, com vistas a estabelecer estratégias de intervenções preventivas das DST e HIV.

AIDS.21

Ministério da Saúde. Brasil: *Contas em Aids- Gasto público federal em 1997 e 1998 e estimativa de gasto nacional em 1998 - Serie Avaliação- número 2*. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

Este estudo representa uma primeira aproximação das contas em AIDS no Brasil.

AIDS.22

Ministério da Saúde. *Bela Vista e Horizonte: estudos comportamentais e epidemiológicos entre homens que fazem sexo com homens- Serie Avaliação- número 5*. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

O Projeto Bela Vista é uma das pesquisas iniciadas no Brasil como resultado da iniciativa do UNAIDS, em conjunto com o Ministério da Saúde, visando a integrar o país no processo de desenvolvimento de uma vacina anti-HIV/AIDS.

AIDS.23

Ministério da Saúde. *Projeto AJUDE-Brasil: Avaliação Epidemiológica dos Usuários de Drogas Injetáveis dos Projetos de Redução de Danos (PRD)- Apoiados pela CN-DST/AIDS- Serie Avaliação- número 6*. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

Objetivo geral: conhecer o perfil dos usuários de drogas injetáveis (UDI) participantes de cinco Projetos de Redução de Danos (PRD) apoiados pelo Projeto Drogas & Aids da Coordenação nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Aids.

AIDS.24

Teixeira, Paulo Roberto; Paiva, Vera; Shimma, Emi (organizadores). *Tá difícil de engolir? - Experiências de adesão ao tratamento anti-retroviral em São Paulo*. São Paulo: Nepaids, 2000.

A publicação deste livro tem como objetivo trazer à luz acertos, erros, dificuldades e esperanças no que diz respeito a aderência ao tratamento anti- retroviral.

AIDS.25

Secretaria de Estado de Saúde. *Redução de Danos - número 5*. São Paulo: Programa Estadual de DST/AIDS da Secretaria do Estado de São Paulo, 1998.

Trata-se de publicações técnicas onde são avaliadas a importância e os resultados dos programas preventivos implantados nos Estados Unidos, Austrália, países da Europa Ocidental e também experiências no âmbito nacional.

AIDS.26

World Health Organization. *Global programe on Aids: HIV prevention and care: teaching modules for nurses and midwives*. World Health Organization, 1993.

Trata-se de uma cartilha elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS sobre cuidados de enfermagem nos pacientes com doenças provocadas pelo HIV. São abordados assuntos tais como: a transmissão do HIV, as doenças relacionadas ao vírus, as formas de prevenção, o impacto psicossocial do indivíduo com HIV para ele e para a comunidade, os cuidados que o paciente deve receber e o atendimento a ser prestado ao paciente em fase terminal.

ATUALIZADO: NOVEMBRO/2009